



REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás

**APRESENTAÇÃO PÚBLICA DO RELATÓRIO SOBRE OS INVESTIMENTOS
EM PROJECTOS SOCIAIS DO SECTOR DOS RECURSOS MINERAIS,
PETRÓLEO E GÁS – ANO DE 2024**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA MINISTRO DIAMANTINO AZEVEDO
LUANDA, 03 DE NOVEMBRO DE 2025**

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

É com elevada honra e profundo sentido de responsabilidade que saúdo todos os presentes nesta cerimónia de apresentação pública do Relatório sobre os Investimentos Sociais realizados pelas Empresas do Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, referente ao ano de 2024.

Em nome do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, manifesto o meu mais sincero agradecimento pela honrosa presença de Vossas Excelências, o que muito dignifica este acto e reafirma o espírito de cooperação institucional que deve nortear o nosso esforço comum em prol do desenvolvimento sustentável de Angola.

A diversidade das instituições aqui representadas demonstra, de forma inequívoca, o compromisso de todos em fortalecer as pontes entre o Estado, as empresas e as comunidades, consolidando um modelo de crescimento inclusivo, socialmente responsável e ambientalmente equilibrado.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Este acto que hoje nos congrega, não é apenas uma cerimónia formal. É, sobretudo, uma manifestação do esforço conjunto entre o Executivo, as empresas operadoras e as comunidades, em torno de uma causa que nos une: promover o bem-estar social das populações angolanas através da boa gestão dos recursos minerais e petrolíferos.

As acções de responsabilidade social promovidas pelas empresas do Sector constituem uma expressão concreta de cidadania corporativa e de solidariedade nacional.

Ao procedermos à apresentação pública deste relatório, reafirmamos um princípio fundamental da governação moderna: responsabilidade social como pilar da sustentabilidade do sector extractivo.

Significa que, para além da criação de riqueza, o nosso trabalho deve traduzir-se em melhor qualidade de vida para as populações, especialmente nas zonas onde se desenvolvem as operações de exploração e produção.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Os projectos sociais que hoje analisamos resultam de um esforço colectivo e encontram-se plenamente alinhados com a Estratégia do Executivo, no quadro do Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027.

Esta estratégia preconiza uma economia diversificada, inclusiva e socialmente equilibrada, em que o sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás assume um papel determinante no apoio ao desenvolvimento local, na promoção da educação, na melhoria dos serviços de saúde, e na criação de oportunidades de formação e emprego.

Assim, os investimentos sociais realizados pelas empresas do sector não são actos isolados ou de mera beneficência. São instrumentos de política pública, integrados num quadro nacional de responsabilidade partilhada entre o Estado e o sector privado, para alcançar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e o bem-estar colectivo das comunidades angolanas.

Nos últimos anos, temos assistido a uma evolução positiva e consistente do envolvimento social das empresas do Sector.

Durante o mandato passado, registou-se um volume considerável de investimentos em projectos sociais, tendo sido implementado mais de 860 projectos que compreenderam os domínios de educação, saúde, desenvolvimento económico social, cultura, desporto, ambiente e biodiversidade, assim como apoios e patrocínios.

Estes investimentos, que se cifraram em mais de 565 milhões de Dólares americanos, contribuíram para melhorar infra-estruturas, construir e apetrechar escolas, capacitar professores, promover o empreendedorismo e o auto-emprego, aumentar o número de consultas médicas realizadas, melhorar a capacidade de diagnóstico de doenças e formar profissionais de saúde, criar cooperativas agrícolas, expandir o

acesso à água potável e à energia, melhorar as condições de vida dos idosos, assegurar uma circulação rodoviária mais segura nas estradas nacionais, apoiar as pequenas e médias empresas, entre outros benefícios.

No ano de 2023, o balanço das acções revela um reforço das iniciativas sociais e um melhor enquadramento institucional na selecção e implementação dos projectos.

As empresas do Sector Petrolífero, sob coordenação da Agência Nacional de Petróleo. Gás e Biocombustíveis (ANPG), as empresas mineiras, sob direcção da Agência Nacional de Recursos Minerais (ANRM), e, em particular, as do segmento diamantífero, aumentaram a sua participação na implementação de projectos, assegurando um maior impacto social.

Hoje, com o Relatório de 2024, confirmamos a continuidade e a consolidação deste caminho.

O montante global de investimentos sociais realizado representa não apenas números, mas vidas transformadas e comunidades revitalizadas.

Cada escola inaugurada, cada posto de saúde reabilitado, cada família com acesso a água potável é a expressão concreta daquilo que o sector faz em prol do povo angolano.

Permitam-me destacar alguns resultados, que reflectem o empenho das empresas e o compromisso do Sector.

No domínio da Educação, foram construídas e reabilitadas dezenas de escolas e centros de formação técnica, em estreita parceria com os governos provinciais, as administrações locais e as comunidades, que contribuíram para a promoção de um ensino de qualidade e a capacitação de jovens e quadros nacionais.

Destaco, com especial apreço, a recente inauguração do Campus da Universidade Lueji A'Nkonde, na província da Lunda Norte e do Instituto Superior Politécnico da mesma Universidade, na província da Lunda Sul, com um custo total de aproximadamente USD 117 milhões de Dólares americanos. Estes empreendimentos de grande impacto simbólico e social, inaugurados por Sua Excelência João Manuel Gonçalves Lourenço, Presidente da República e Titular do Poder Executivo, traduzem a aposta firme do Executivo e das empresas do Sector na formação superior de excelência e na preparação técnica das futuras gerações.

Ainda na vertente educativa, merecem destaque a reabilitação do Internato Feminino Santa Isabel, no Moxico, o Centro de Formação Profissional de Cafunfu, na Lunda-Norte, a expansão das escolas da rede

do Liceu Eiffel e a Escola 42 que constitui uma referência de inovação tecnológica e formação digital em Angola e em África.

No domínio da Saúde, os investimentos têm contribuído significativamente para a construção, reabilitação e apetrechamento de unidades de saúde, reforço da capacidade assistencial e para a melhoria dos serviços de saúde das populações.

Cabe dar destaque aqui alguns projectos concluídos e outros em curso, nomeadamente, a reabilitação e inauguração do Hospital Provincial Irene Neto no Lubango, a reabilitação da Maternidade 1.º de Maio, em Cabinda, a reabilitação e apetrechamento do Hospital Geral do Huambo, a implementação da construção do Centro Materno-Infantil do Soyo, o projecto de capacitação profissional para o serviço de cirurgia cardíaco do Complexo Hospital de Doenças Cardio-Pulmonares Dom Alexandre Cardial do Nascimento, a construção do Instituto Angolano de Controlo do Câncer, entre outros.

No domínio do Desenvolvimento Económico e Social, sublinho a construção do Assentamento Habitacional financiado pela Sociedade Mineira do Luele, na Província da Lunda Sul, que assegura habitação condigna e estabilidade social às famílias reassentadas no âmbito das operações mineiras; o desenvolvimento do Centro Regional de Prática Agro-Ecológica, na província da Huíla; o programa de fomento da agricultura familiar, na Lunda Sul; e a construção de infra-estruturas comunitárias nesta mesma província.

Ainda neste domínio, foram igualmente construídas infra-estruturas agrícolas e sociais, instalados sistemas de energia eléctrica e de abastecimento de água potável, bem como foi prestado apoio directo a mulheres empreendedoras e a jovens com deficiência, iniciativas que promovem a inclusão, geram rendimento e fortalecem o tecido social.

Cumpram igualmente destacar, de forma especial, o engajamento exemplar da Sociedade Mineira de Catoca, cuja cooperação estreita com os Governos Provinciais tem sido determinante na execução de projectos sociais estruturantes em várias regiões.

A Catoca vai investir um valor global de cerca de 1,86 mil milhões de Kwanzas, tendo celebrado, para o efeito, Memorandos com alguns Governos Provinciais, visando o desenvolvimento territorial equilibrado e sustentável, para além do Protocolo já assinado com o Governo da Província da Lunda Sul que abarca múltiplos domínios essenciais para o bem-estar das populações.

Por outro lado, as empresas têm desenvolvido diversas iniciativas empreendedorismo juvenil. Saliento o Projecto Sonajovem, promovido pela Sonangol, dedicado à capacitação e inserção de jovens em programas de estágio e formação técnica, e o programa "Cem Anos, Cem Empreendedores", da TotalEnergies, que promove o espírito empresarial e o desenvolvimento local em várias províncias do país.

No domínio do Desporto, as acções têm estado direccionadas para o apoio à requalificação de quadras desportivas, o desenvolvimento de competências pessoais dos jovens estudantes e das comunidades, por meio da prática desportiva escolar e comunitária, bem como o patrocínio a clubes desportivos que participam em competições nacionais e internacionais.

No quadro da Cultura, destacam-se os patrocínios aos Festivais das Tradições, na Lunda Norte, os apoios ao Carnaval, aos grupos teatrais e ao programa de fomento da cultura e das artes, iniciativas que promovem a preservação das tradições, o estímulo à criatividade artística e o reforço da coesão social.

Reconhecendo a importância do ambiente e da biodiversidade, as empresas do Sector implementaram e continuam a desenvolver projectos neste domínio, como é o caso dos projectos de protecção da Palanca Negra Gigante, o de conservação costeira denominado Carbono Azul e o de conservação e protecção dos Mangais.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Naturalmente, persistem desafios. O nosso compromisso, enquanto Ministério, é continuar a aperfeiçoar os mecanismos de selecção, execução e fiscalização dos projectos sociais, garantindo que cada recurso investido produza resultados concretos e duradouros.

Pretendemos também reforçar a coordenação inter-institucional entre o MIREMPET, as agências reguladoras e as empresas, para assegurar maior coerência e impacto territorial das intervenções.

A nova abordagem de planeamento estratégico integrado permitirá que os projectos sociais do sector sejam complementares aos programas governamentais.

Deste modo, estaremos não apenas a cumprir obrigações contratuais, mas a participar activamente na construção de uma Angola mais justa, mais solidária e mais próspera.

Quero, por isso, reconhecer e saudar o empenho das empresas petrolíferas e mineiras, públicas e privadas, que têm demonstrado sentido de responsabilidade e compromisso com o país.

O vosso contributo é visível e importante. É o testemunho de que a riqueza gerada pelos nossos recursos minerais pode e deve reverter em benefício directo das populações.

É também a prova de que o Sector tem sabido responder às críticas daqueles que, por vezes, afirmam que o petróleo, o gás e os recursos minerais pouco têm feito pelas comunidades.

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás continuará empenhado políticas de coordenar reforçar as responsabilidade social, incentivando as empresas a adoptar práticas cada vez mais sustentáveis e alinhadas com as prioridades nacionais.

Agradeço, profundamente, a todos quanto têm contribuído para este percurso, às empresas, às autoridades locais, às comunidades e aos parceiros institucionais.

Reitero o apelo para que continuemos juntos neste compromisso com Angola: um compromisso de progresso, de inclusão e de esperança.

Muito obrigado!

Luanda, aos, 03 de Novembro de 2025.